



PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL DO PROJETO

UJR FUTSAL - CATEGORIAS DE BASE 2017

Processo nº: 58701.003769/2015-57
SLIE – 1510290-40

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

INTRODUÇÃO

O projeto UJR FUTSAL – CATEGORIAS DE BASE 2017 representou o sexto ano de execução deste projeto com recursos oriundos da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) e teve início formal (assinatura do Termo de Compromisso) em 22 de fevereiro de 2017 e estava previsto para ocorrer até o final de dezembro de 2017.

Por meio de um Termo Aditivo (em anexo), o projeto foi estendido até o final de fevereiro de 2018.

A seguir, passamos a detalhar aspectos relevantes da execução do projeto UJR FUTSAL – CATEGORIAS DE BASE 2017 de modo a realizar a Prestação de Contas Final do mesmo junto ao Ministério do Esporte.

1 - CONSECUÇÃO DO OBJETO

O projeto UJR FUTSAL – CATEGORIAS DE BASE 2017 foi executado com a captação parcial de recursos. O projeto aprovado no Ministério do Esporte tinha autorização para captar R\$ 861.242,26 via Lei de Incentivo ao Esporte. Após uma grande mobilização na busca destes recursos, conseguimos arrecadar R\$ 259.000,00 (30,07 % do valor aprovado).

Assim, solicitamos e aprovamos junto a Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte o Ajuste do Plano de Trabalho ao valor captado. Foram realizadas adequações pontuais preservando a estrutura do ano anterior de projeto via LIE. O referido ajuste encontra-se em anexo.



OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

Iniciamos este relatório analisando os objetivos propostos quando da apresentação deste projeto junto ao Ministério do Esporte.

No projeto aprovado, definimos que o projeto UJR FUTSAL – CATEGORIAS DE BASE 2017 “**tem por objetivo dar continuidade a qualificação física e humana viabilizada pela Lei de Incentivo ao Esporte**”.

Apesar da captação parcial de recursos, foi possível manter a comissão técnica, preservando profissionais graduados para o trabalho cotidiano das categorias de base.

A estrutura física foi mantida sem os recursos incentivados. Para viabilizar o material esportivo, aproveitamos alguns itens que sobraram (em boas condições de uso) das edições anteriores deste projeto. Além disso, foram realizadas ações junto a comunidade como rifas e galeto para viabilizar alguns materiais esportivos necessários a prática qualificada do futsal de rendimento.

Neste contexto, cremos que este objetivo geral do projeto foi alcançado. Apesar de todas as limitações orçamentárias, mantivemos a qualidade das ações com as equipes de base da UJR, que permaneceram entre a melhores nos torneios oficiais realizados no Rio Grande do Sul.

A seguir passamos a detalhar as metas qualitativas e quantitativas definidas no projeto.

METAS QUALITATIVAS:

META: Aumentar qualitativamente a equipe de trabalho com profissionais graduados.

INDICADOR: Percentual de profissionais graduados na equipe de trabalho.

LINHA BASE: Percentual de profissionais graduados na equipe de trabalho no início do projeto.

VERIFICADOR: Relação de contratados, com a respectiva titulação acadêmica.

META: Melhorar sensivelmente a participação da UJR nos torneios de base.

INDICADOR: Desempenhos das equipes de base da UJR.

LINHA BASE: Histórico recente das equipes de base da UJR.

VERIFICADOR: Relatório comparativo com o desempenho neste projeto



De um modo geral percebeu-se uma consolidação da estrutura de trabalho viabilizada pela LIE. Por meio da LIE foi possível *manter* uma estrutura de pessoal mais qualificada. Os profissionais contratados (VER RELAÇÃO DOS CONTRATADOS – EM ANEXO) nos primeiros 5 anos de projeto via LIE foram mantidos na comissão técnica neste 6º ano e continuam agregando qualidade à preparação das equipes nos treinamentos e jogos. Todos os profissionais descritos nos recursos humanos (atividade fim e atividade meio) do projeto foram contratados com Carteira Assinada, de acordo com a CLT.

Em função da captação parcial de recursos para este projeto, foi necessário fazer alguns cortes na estrutura humana em relação ao que constava no projeto. Profissionais como psicólogo, nutricionista e médico foram cortados para que o projeto pudesse ser realizado. Na prática estes profissionais, em função da captação parcial nas edições anteriores, já não participavam das atividades regulares das categorias de base. Portanto, o corte refere-se ao que projetamos para qualificar ainda mais nosso trabalho. Porém, não significa necessariamente a perda de profissionais já integravam a comissão técnica.

Para suprir a ausência destes profissionais (previstos no projeto original), a UJR continua com a parceria com a Uniclínica para consultas. Além disso, a parceria com a Universidade Feevale está viabilizando atendimento consultas com nutricionista e com psicólogo.

Podemos afirmar que a Lei de Incentivo ao Esporte está possibilitando um trabalho mais profissional nas categorias de base da UJR.

No que se refere a segunda meta (melhorar sensivelmente o desempenho das equipes...), as equipes a UJR obtiveram resultados um pouco inferiores aos que vinha obtendo até este momento pela Lei de Incentivo ao Esporte, desde 2012, no Campeonato Estadual (organizada pela Federação Gaúcha de Futebol de Salão (FGFS – www.fgfs.org.br).

A equipe sub15 ficou em 3º lugar no Campeonato Estadual organizado pela Federação Gaúcha de Futebol de Salão (FGFS).

A equipe sub 17 ficou em 5º no estadual.

A equipe sub20 ficou na 4ª colocação no estadual. Além disso, a sub20 disputou a Copa dos Campeões (contra equipes adultas) para dar mais experiência aos atletas. Após duas derrotas e um empate foi eliminada na primeira fase da competição.

Estes resultados nos levam a fazer uma avaliação mais criteriosa do nosso trabalho e metodologia.



Por outro lado, pela Copa Feevale (<http://copafeevale.blogspot.com.br/>), a equipe sub 15 foi Campeã. Já as equipes sub 11 e sub 13 ficaram em quarto lugar.

Em síntese, mesmo com desempenho a baixo do seu padrão no Campeonato Estadual, as equipes da UJR se mantiveram entre as melhores nos torneios que participou.

As categorias de base da UJR estão inseridas num projeto esportivo maior, que conta com a participação de cerca de 1100 crianças e adolescentes.

Todas estas metas qualitativas foram avaliadas periodicamente pela equipe de trabalho nas reuniões técnicas.

As reuniões com os pais são fundamentais para envolver a comunidade e ter um retorno a respeito do andamento do projeto. Este feedback dos pais é de suma importância na avaliação geral do projeto, para compreender o quão estruturante o projeto é na vida destes atletas.

Apesar do foco central deste projeto ser o desporto de rendimento, como estamos lidando com jovens, nas conversas com os atletas, é reforçada a importância do estudo nas suas vidas. Futuramente, o esporte pode vir a se tornar uma profissão. Infelizmente, sabemos que poucos conseguirão viver (sustentarem-se financeiramente) a partir do esporte. Baseado nisso, permanentemente, é feito um trabalho de diálogo/mobilização em torno de temas como: estudo como fator de estruturação pessoal, frequência e desempenho escolar, entre outros.

METAS QUANTITATIVAS:

META: Beneficiar 100 crianças e adolescentes que estarão participando das categorias de base da UJR.

INDICADOR: Relação de beneficiados pelo projeto.

VERIFICADOR: Relação com dados completos dos beneficiários do projeto

META: Chegar, no mínimo, em 2 categorias nas fases semifinais nos Estaduais da FGFS.

INDICADOR: Desempenho das equipes de base da UJR



VERIFICADOR: Resultado final das competições.

Na data de envio desta prestação de contas final, em abril de 2018, havia **100** atletas vinculados as categorias de base da UJR (VER LISTA DE BENEFICIADOS, em anexo). Portanto, o projeto efetivamente atingiu esta meta quantitativa.

No que refere a meta de chegar em 3 semifinais nos torneios que disputou, as equipes de base da UJR mostraram qualidade e chegaram em duas (Sub15 e Sub 20) semifinais nos torneios promovidos pela FGFS. Na Copa Feevale, dois quartos lugares e uma grande conquista (sub 15 campeã). Objetivo atingido.

Repercussão Da Iniciativa Na Comunidade e no desenvolvimento do Esporte

Como se pode perceber, o projeto possibilitou a manutenção do trabalho com as equipes de base no futsal, viabilizando o desenvolvimento de um trabalho mais profissional. Por sua vez, a qualidade destas ações está apresentando os primeiros resultados concretos. Este desempenho diferenciado das equipes de base provoca uma maior repercussão na própria entidade, que trabalha com mais de 1000 alunos entre as Escolinhas e o Projeto Futsal Social e na comunidade envolvida.

Entendemos que o projeto está promovendo a valorização dos talentos esportivos entre crianças e adolescentes. Se observarmos a relação dos beneficiários diretos (em ANEXO) podemos perceber que os atletas da UJR não são apenas de Novo Hamburgo, mas de diversos municípios da região. Desta maneira, a repercussão do projeto não é apenas local, mas sim regional. As Categorias de Base da UJR contam com atletas residentes de **13** cidades diferentes na região.

O Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, local de treinamentos e das partidas das equipes de base possui condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS DO PROJETO

Os cerca de 120 atletas das categorias de base da UJR beneficiados pelo projeto são de cidades como: Sapiranga, Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, São Leopoldo, Porto Alegre, Esteio, Canoas,



Parobé, Ivoti, Picada Café, Nova Hartz e Sapucaia do Sul. Em anexo, encontra-se a relação completa dos atletas beneficiados.

2 – COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

- FOTOGRAFIAS E REPORTAGENS

O **Relatório Geral do Projeto (em ANEXO)** contém informações da execução do projeto via Lei de Incentivo ao Esporte. Este é um material que é produzido para ser entregue às empresas que patrocinam o projeto (as empresas patrocinadoras também recebem uma cópia dos relatórios oficiais enviados ao Ministério do Esporte). Consideramos fundamental que todos os parceiros do projeto tenham acesso as informações do mesmo.

Este material contém fotos de cada atleta e das equipes em treinamento e jogos. Além disso, também apresenta reportagens em sites e jornais sobre as categorias de base de UJR.

O material esportivo que contempla o PLANO DE IDENTIDADE VISUAL está, em ANEXO, (Banners no ginásio e banner virtual na capa do site da UJR). As camisetas (que constam no plano de identidade visual) foram viabilizadas por meio de uma rifa. As fotos deste material encontram-se em anexo.

3 - EXECUÇÃO FINANCEIRA

As planilhas com o detalhamento da execução financeira encontram-se em anexo a este Relatório.

CUSTOS ESTIMADOS E REAIS:

Em função do ajuste realizado, mantivemos pela LIE apenas os recursos humanos (com os devidos encargos) no projeto e os gastos com transporte (treinos e jogos). Os valores pagos nos recursos humanos foram exatamente iguais aos do projeto ajustado.



Já os gastos de transporte para jogos oficiais foram acima do projetado. Os jogos oficiais foram disputados em cidades com uma distância significativa em relação a Novo Hamburgo (ver relação de jogos por categoria no **Relatório Geral do Projeto** em anexo). Neste mesmo relatório apresentamos um mapa do estado destacando as cidades nas quais disputamos jogos oficiais. Desta maneira, tivemos que utilizar os recursos da aplicação financeira para cobrir os custos de transporte com jogos oficiais.

DESPESAS DE AÇÃO COM RECURSOS HUMANOS

Em relação aos custos com salários (atividade fim e atividade meio), foram pagos os valores de salários propostos e aprovados no projeto.

Em ANEXO, apresentamos a relação dos contratados do projeto com nome, CPF, RG, endereço, profissão, telefone, e-mail, cargo/ função no projeto, período de contratação, carga horária, salários e encargos.

Em relação aos encargos sociais e trabalhistas, em média, estamos tendo um custo efetivo de 66,625% dos salários em questão, conforme a CLT.

4 – PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

O grande gargalo deste projeto em seu sexto ano via LIE sem dúvida refere-se a captação parcial de recursos. Em nenhuma etapa com recursos incentivados conseguimos a captação total para desenvolver o projeto em sua plenitude.

Neste contexto, sem dúvida, precisamos evoluir nesta questão da captação de recursos. O projeto de Lei que tramita na Câmara dos Deputados, que prevê o aumento do percentual que as empresas podem contribuir pela LIE (de 1% para 3%), pode ser que represente um novo momento do fomento ao esporte no Brasil.

Neste sexto ano de projeto via LIE, percebemos a consolidação de um trabalho, que mesmo captando parcialmente, conseguiu manter a qualidade das ações, seguindo uma nova lógica de trabalho a partir de um planejamento de curto, médio e longo prazo. Esta noção de perspectiva está permitindo que a UJR evolua e aprimore diversas ações do clube.



Está havendo a consolidação desta nova estrutura física e humana na rotina do trabalho das equipes de base. Possivelmente, este é o ponto que mais agrega no planejamento da entidade em relação ao trabalho com estes atletas.

Esperamos que, nos próximos anos, possamos viabilizar uma captação mais expressiva, que permita executar o projeto como foi aprovado pelo Ministério do Esporte, sem a necessidade de ajustes, com uma estrutura de trabalho mais próxima do ideal para desenvolver este importante trabalho nas categorias de base, que contribui para a formação de uma nova geração de atletas e reforça a ideia do esporte como fator de crescimento pessoal e social.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de existirem dificuldades pontuais na execução deste projeto, é nítido o crescimento da UJR. Este sexto ano de projeto via LIE está consolidando esta nova estrutura tanto na parte administrativa quanto na linha de frente do projeto, dentro das quadras de futsal.

A UJR está passando por um processo de amadurecimento enquanto entidade. Lidar com uma estrutura maior e mais complexa exige mais dedicação e comprometimento por parte das pessoas que participam do dia a dia da entidade.

Estamos convencidos de que a LIE está desempenhando um papel estruturante na rotina da entidade. De outra maneira, seria praticamente impensável viabilizar o trabalho com a qualidade e estrutura que temos hoje.

Não poderíamos deixar de agradecer a equipe do Ministério do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Muito obrigado pela atenção de vocês.

Fraternalmente,

Novo Hamburgo, 24 de abril de 2018.

Fábio Rafaeli de Oliveira
Presidente da União Jovem do Rincão (UJR)

